



AS POPULAÇÕES CHAVE AO VIH EM CABO VERDE

-O que sabemos ?

Maria Celina Ferreira

Responsável Monitorização e Avaliação do CCS-SIDA

II Jornada de Saude da RSN, Populações
chave ao VIH, Ferreira Celina, CCS-SIDA,

2017

TOPICOS DE APRESENTAÇÃO

Estudos realizados nas populações chave;
Marcos metodológicos;
Estimação das populações chave em 2016;
Características sócio-demográficas
Conhecimento sobre VIH
Comportamento sexual
Prevalência VIH
Acesso a Serviços
Recomendações
Referências Bibliográficas

Estudos realizados em Populações chave ao VIH em Cabo Verde

- 2006- Estimativa e Tamanho de amostra de duas populações Utilizadores de Drogas injectáveis e Profissionais de Sexo;
- 2007- Estudo Sócio Comportamental e de seroprevalência VIH em Usuários de Drogas;
- 2011- Estudo Sócio Comportamental e de seroprevalência VIH em Trabalhadoras de Sexo e Usuários de Drogas;
- 2013- Estudo Sócio Comportamental e de seroprevalência VIH em Trabalhadoras de Sexo, Usuários de Drogas e Homens que fazem sexo com homens;
- 2016- Estudo Sócio Comportamental e de seroprevalência VIH em Trabalhadoras de Sexo, Usuários de Drogas e Homens que fazem sexo com homens;

Marcos Metodológicos

Tendo em conta que são populações relativamente escondidas e estigmatizadas, são de difícil acesso para a aplicação de métodos estatísticos convencionais;

- Foram aplicados métodos amostrais para estudo de caracterização, com recurso a Bola de Neve;
- Mapeamento de sítios de concentração com recurso a uma equipa multidisciplinar incluindo informantes chave, educadores de pares,
- Grupos focais;
- Aplicação de questionários

...« Antes de se colocar as vulnerabilidades e as pessoas vulneráveis em números, em primeiro lugar, devem ser colocadas em palavras...»

Rémy CAVENG,2013

As populações chave ao VIH

- São caracterizadas por grupo de comportamento ou identidade de género, as mais vulneráveis ao risco de contrair o VIH;
- Além de comportamento de risco, existem factores estruturais, tais como discriminação, estigma, violência, pobreza, criminalização que lhes impedem de aceder aos serviços de saúde;
- Por vezes são rotulados como “ viciados ”, “ agarrados ” “ meninas de expediente ”, desnaturados ”, “ depravados ”, “ veados ”;
- Populações de “ difícil acesso” clandestinas, “ marginalizadas” ... ;
- Informações disponíveis evidenciam que a prevalência VIH situa-se entre 3 a 6 vezes mais elevada do que na população geral;

Quem são as populações chave ao VIH?



Quem são as populações chave ao VIH?

- Trabalhadores de sexo são indivíduos que praticam o acto sexual, mediante uma contrapartida em dinheiro ou em espécie, benefícios... de forma negociada;
- Usuários de drogas são os indivíduos que consomem drogas ilícitas;
- São considerados homens que têm relações sexuais com outros homens, os que independentemente das suas relações sexuais com mulheres e sua identidade bissexual, gay ou transsexual sobre o plano pessoal ou social;

Onde se concentram nos sítios selecionados do estudo?

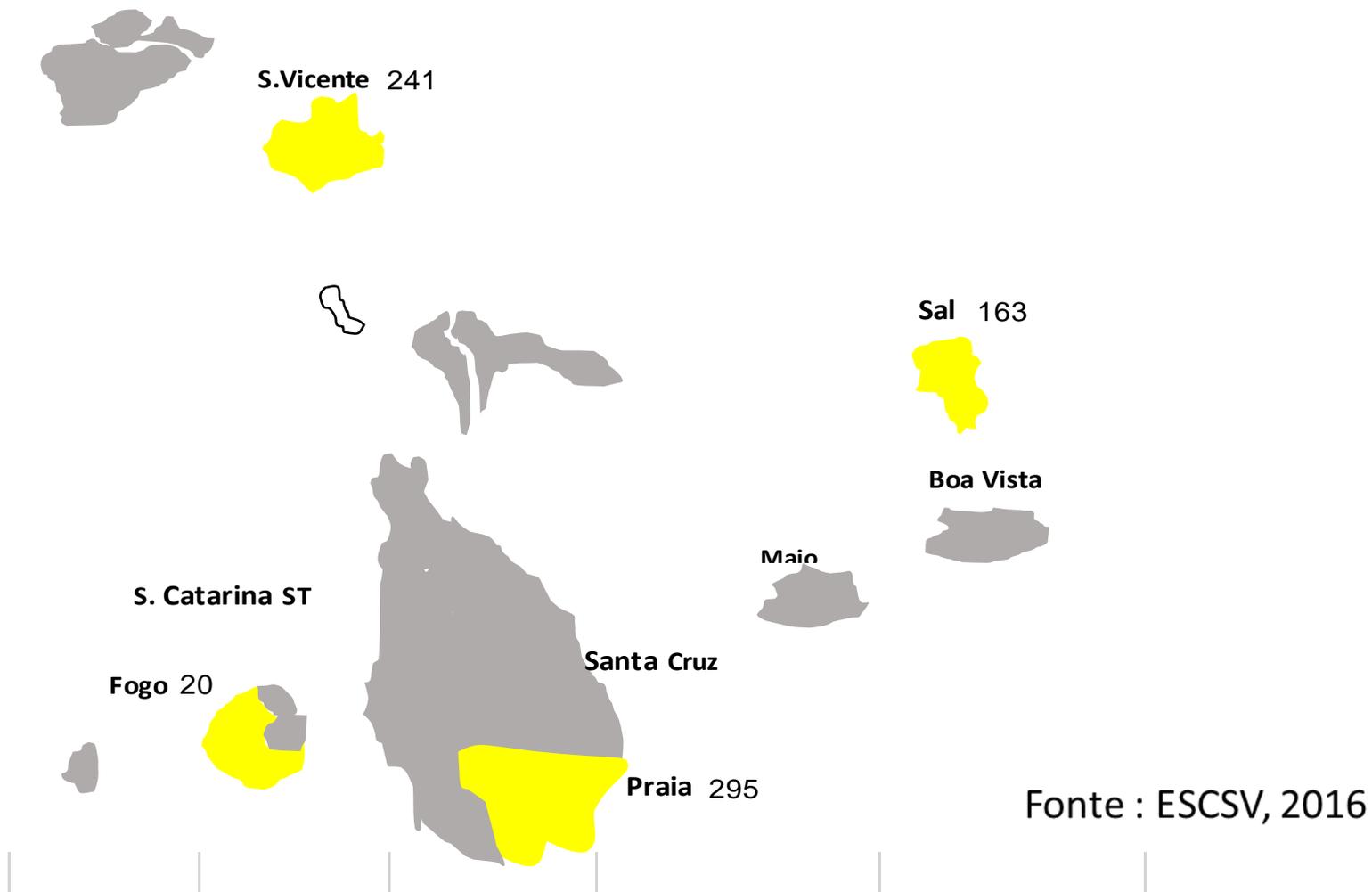
Populações chave	Sítios de + frequência em 2016
Trabalhadores de Sexo	espaços noturnos de diversão tais como bares, quiosques, pensões, discotecas , locais de menor exposição social.... Certas casas alugadas sobretudo na Praia e no Sal.
Usuários de Drogas	Espaços como praças, as pracetas, cais de pesca, ruas, alguns becos, algumas casas, bares e alguns mercados.. “Bocas de fumo”; Bares, perto de discotecas, pub’s, dancings, nas praias de mar, nos locais de lavagem de viaturas
Homens que fazem sexo com homens	Casas de amigos , sitios de diversão,

Estimação das populações chave ao VIH nos sítios selecionados no estudo em 2016.

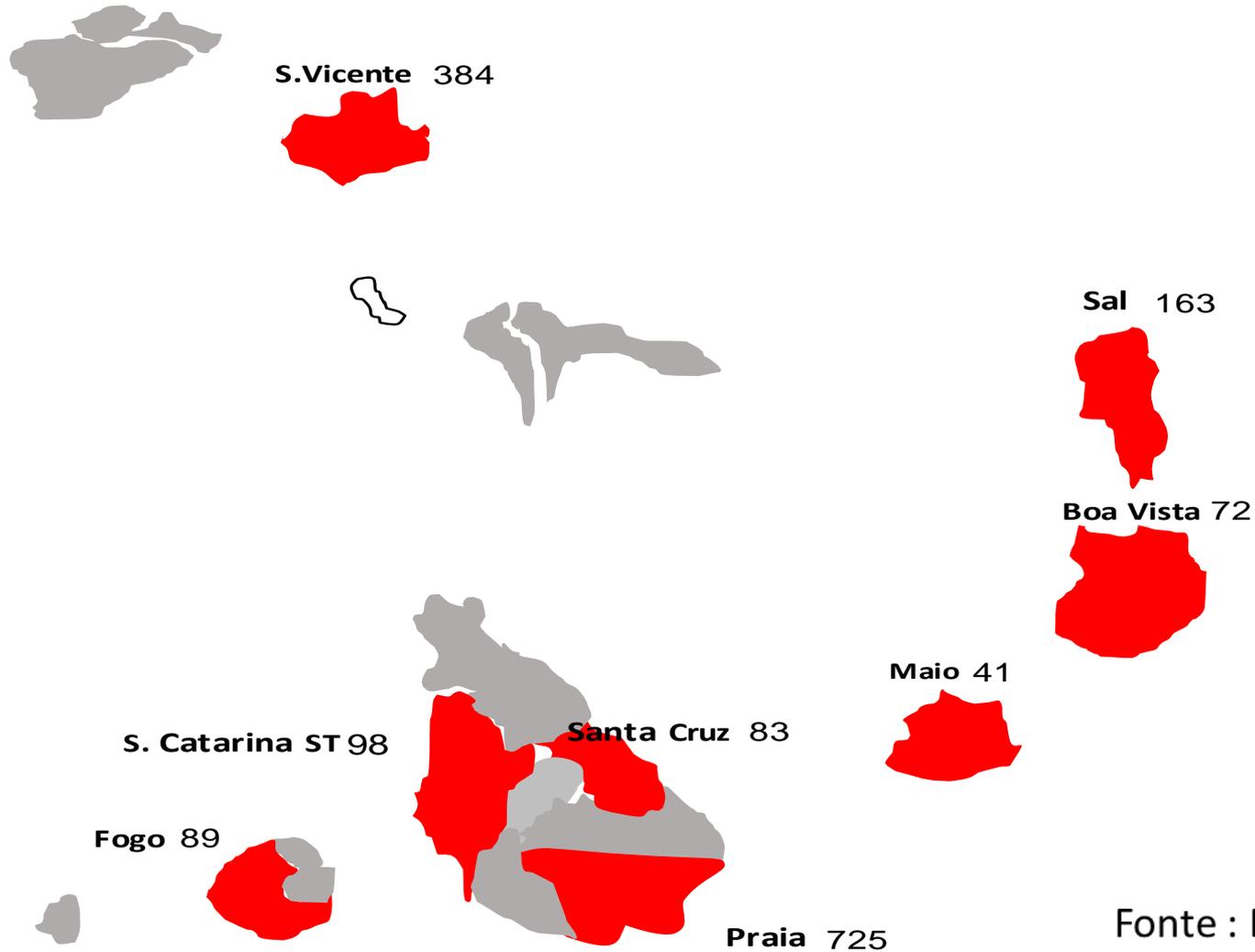
Populações chave	Estimação em 2016	Concelhos
Trabalhadores de Sexo	1655 1508 F e 147 M	<p>Estimativa da população TS (2016)</p>
Usuários de Drogas	2320 288 F e 2032 M	<p>Estimativa da população UD segundo concelhos estudados (2016)</p>
Homens que fazem sexo com homens	819	<p>Estimativa da população HSH (2016)</p>

Fonte : ESCSV, 2016

Estimativa da população HSH (2016)

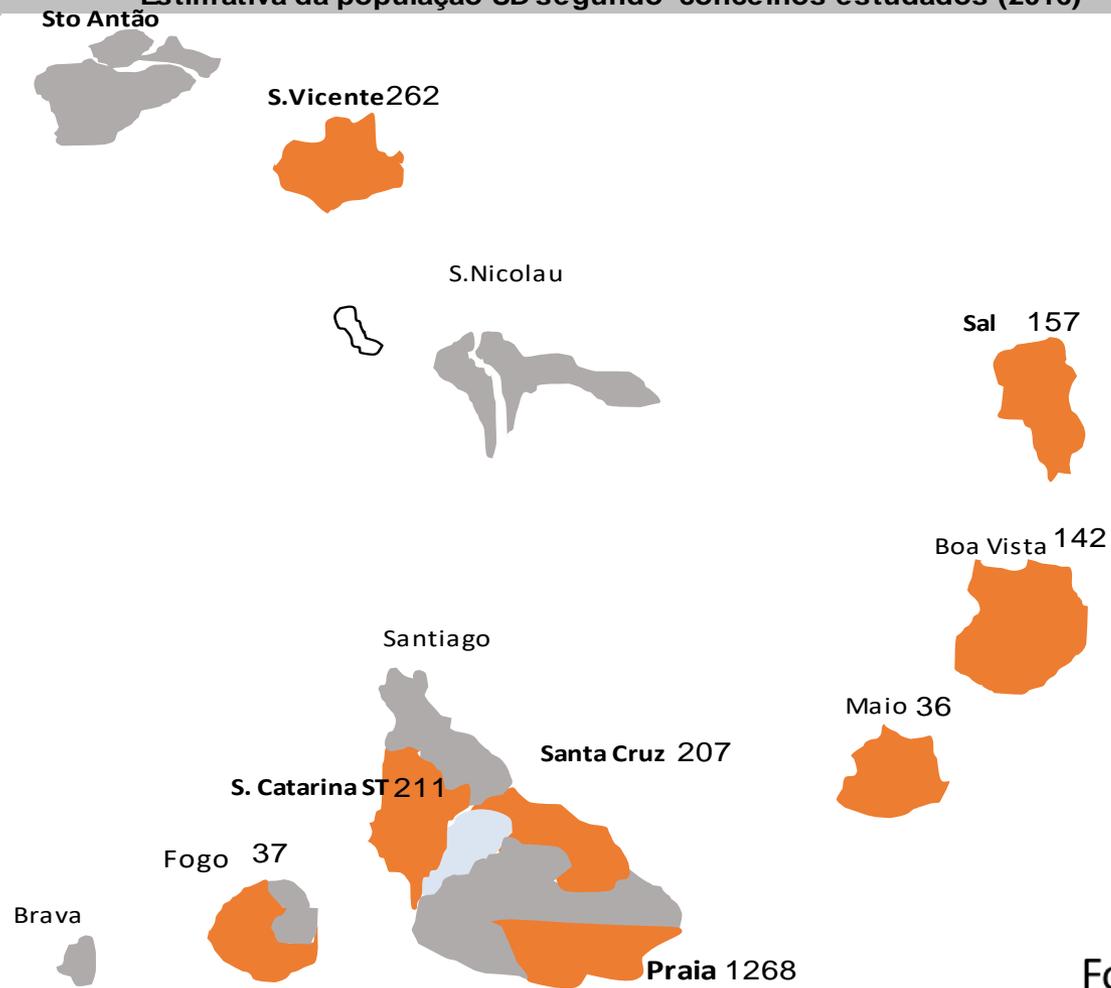


Estimativa da população TS (2016)



Fonte : ESCSV, 2016

Estimativa da população UD segundo concelhos estudados (2016)



Fonte : ESCSV, 2016

Questionários e teste VIH aplicados em 2016

Dominios de estudo	TS	UD	HSH
Praia	199	180	160
Assomada	30	38	-
São Vicente	80	59	42
Sal	46	34	28
Santa Cruz	36	38	-
São Filipe	18	26	10
Maio	10	20	-
Boa Vista	20	21	-
Total	439 (F)	416 (392 M, 24 F)	240

Fonte : ESCSV, 2016

Características sócio-demográficas I

Populações chave	Média de Idade	Estado civil	Nível escolaridade	Emprego
Trabalhadoras de Sexo n=439	26,8 anos	Solteira (87,2%) Casada/união (11,4%)	86% com ensino básico 8,2% com ensino secundário	48% exclusivamente como TS 52% outra(venda, empregada, ...) 65%) das TS cobra um valor superior 65% cobra mais de mil escudos para cada acto sexual; Permanecem em média 8,4 anos na actividade
Usuários de Drogas n=416	25 anos	solteiros (92,3%)	(52,4%) nível básico 33,7% nível básico incompleto 8,2 % Secundário 3,8% Analfabeto	mais de 50% no auto-emprego precário

II Jornada de Saude da RSN, Populações chave ao VIH, Ferreira Celina, CCS-SIDA,

Características sócio-demográficasII

Populações chave	Média de Idade	Estado civil	Nível escolaridade	Emprego
Homens que fazem sexo com outros homens n= 240	28 anos	88% solteiros	80,8% tem ensino básico 11,7% ensino secundário 5,1% ensino médio e superior	50% empregado 38% estudante 12% desempregado

Fonte : ESCSV, 2016

II Jornada de Saude da RSN, Populações chave ao VIH,Ferreira Celina,CCS-SIDA,

2017

Conhecimento, Atitude das populações chave I

Populações chave	Conhecimento	Atitude
Trabalhadoras de Sexo	<p>82% considera que o uso correcto de preservativo é um dos meios de prevenção;</p> <p>30,3% tem conhecimento completo;</p>	<p>47% admite já ter usado drogas ilícitas.</p>
Utilizadores de drogas	<p>+ de 80% já ouviu falar de sida;</p> <p>48,1% tem conhecimento de três formas de redução do risco de VIH;</p> <p>25,5% tem conhecimento completo;</p> <p>61% conhece os ARV</p>	<p>A idade média de início de consumo de substâncias ilícitas é 17 anos;</p> <p>Usa drogas por diversão e esquecer problemas;</p> <p>21% declara ter sintoma de IST apenas 50% procurou ajuda;</p>

Conhecimento, Atitude das populações chave II

Populações chave	Conhecimento	Atitude
Homens que fazem sexo com outros homens	<p>82,2% conhece um local de despistagem</p> <p>80% de HSH considera o uso do preservativo em todas as relações sexuais é um meio de prevenção;</p> <p>67,3% conhece os 3 meios de redução de risco de VIH;</p> <p>50,8% tem conhecimento completo sobre VIH;</p>	<p>46,3%) escondem-se dos familiares de que pertencem ao meio dos homens que fazem sexo com homens</p> <p>22% vitima de agressão</p> <p>79,6% considera que está exposto ao risco de VIH</p>

Comportamento sexual I

Populações chave	Idade média na primeira relação sexual
Trabalhadoras de Sexo	15 anos Mas a média de idade para o início de sexo por benefício 19 anos
Utilizadores de drogas	16 anos
Homens que fazem sexo com outros homens	16 anos 50,8% contra 40,4% usou preservativo 25% declarou ter lesões no acto sexual

Fonte : ESCSV, 2016

Comportamento sexual II

Populações chave	Uso de preservativo na última relação sexual	Número de Parceiros sexuais
Trabalhadoras de Sexo	73,8%	(50,8%) dispõe de 2 a 4 clientes e nos últimos 30 dias apenas 62,2% usaram preservativos
Utilizadores de drogas	70,4%	22% teve relações sexuais por troca de bens e 91% declara usar preservativos
Homens que fazem sexo com outros homens	57,7% 36,7% gel lubrificante	média 33% inquiridos múltiplos parceiros + de quatro parceiros nos últimos 30 dias. (81,7%) já teve práticas sexuais com mulheres

Prevalência VIH em populações chave

Populações chave	Ano 2013	Ano 2016
Trabalhadoras de Sexo	7,7%	4,6%
Utilizadores de Drogas	3,6%	3,1%
Homens que fazem sexo com homens	15%	6,1%

Fonte : ESCSV, 2016

II Jornada de Saude da RSN, Populações chave ao VIH, Ferreira Celina, CCS-SIDA,

2017

Acesso a Serviços

Populações chave	Consultas , testes, preservativos, lubrificantes, apoio social...
Trabalhadoras de Sexo	87,3% não fez consultas ginecológicas no decurso dos últimos três meses; 46,7% nunca realizou consultas e nem exames ginecológicos; 29% que teve sintoma de IST não procurou o serviço; 87% já fizeram teste VIH alguma vez na vida sendo 80,2% recebeu resultados; 45,1% das TS fez teste e recebeu resultado no decurso dos últimos 12 meses 74,4% não tem acesso a serviço de apoio social
Utilizadores de drogas	72% Sabe onde fazer teste; 37% fez teste e recebeu resultados nos últimos 12 meses
Homens que fazem sexo com outros homens	85% tem acesso a preservativos e lubrificantes 63% já fez teste e recebeu resultados

Considerações Finais

- As populações chave ao VIH em Cabo Verde são predominantemente jovens vivem nas cinturas urbanas e peri-urbanas;
- Têm nível básico de ensino
- Vivem na situação de emprego precário, sub-emprego, desemprego;
- Tem dificuldades de acesso a serviços de cuidados;
- A prevalência VIH nestas populações é de três a seis vezes mais, do que na população geral;
- Registam-se dinâmicas e muitas complexidades nestas populações que requerem intervenções apropriadas em termos de saúde , emprego, direitos humanos.....;

Recomendações I

- Adotar a abordagem baseada na cascata de serviços para prevenção, diagnóstico, cuidados e tratamento do VIH;
- Assegurar a retenção dos membros das populações chave VIH nos cuidados ;
- Disponibilizar os serviços integrados de saúde conforme as necessidades das populações chave;
- Implementar a estratégia de prevenção combinada de IST/VIH-SIDA ;
- Promover o uso de preservativos e lubrificantes;

Recomendações II

- Reforçar as competências e as habilidades de das populações chave para se fazer valer o dever e o direito à saúde;
- É necessário o aumento de programas comunitários com a implicação de populações chave nas equipas;
- Fazer estudos/ pesquisas sobretudo nos clientes das populações chave;
- É preciso a redução de barreiras de acesso a serviços a populações chave (sociais, culturais, económicas, tecnológicas, estruturais, legais,..) de forma a reduzir as novas infeções VIH no país;

Referências Bibliográficas

CCCD, Inquérito sobre a prevalência do consumo de substâncias ilícitas em Cabo Verde, 2013

CCS-SIDA, Estudo socio-comportamental e de seroprevalência VIH em trabalhadoras de Sexo, 2016

CCS-SIDA, Estudo socio-comportamental e de seroprevalência VIH em Usuários de drogas , 2016

CCS-SIDA, Estudo socio-comportamental e de seroprevalência VIH em homens que fazem sexo com outros homens , 2016

FHI, Key Population Program Implementation Guide. Washington (DC): 360/LINKAGES; March, 2016.

WHO, July 2016: Consolidated Guidelines on HIV Prevention, Diagnosis, Treatment and Care for Key Populations 2016 Update.



OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO

ESTAMOS A TRABALHAR COM E PARA A PESSOA

Maria Celina Ferreira

Maria.m.ferreira@ccssida.gov.cv

II Jornada de Saude da RSN, Populações
chave ao VIH, Ferreira Celina, CCS-SIDA,

2017